

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS DE GASPAR – SC Nº004/2023. Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três às nove horas no auditório da Policlínica, rua Olga Wehmuth, 151, bairro Sete de Setembro, Gaspar SC. Estavam presentes os seguintes conselheiros: **Jan Carlos Ottobeli**, representante titular da Comunidade Terapêutica; **Graziele Borba**, representante municipal de Assistência Social; **Andréa Barreto dos Santos** representante suplente da Secretaria da Assistência Social; **Giovana Schmitt**, representante titular da Secretaria Municipal da Saúde; **Janaína Custódio da Silva**, representante suplente da Secretaria Municipal da Saúde; **Luís Augusto Guimarães Deluchi**, representante titular da Secretaria Municipal da Saúde; **Fabian Mangueta**, representante titular da Comunidade Terapêutica; **Adão Moraes**, representante suplente da Comunidade Terapêutica; **Vanderlei Odorizzi**, representante suplente da Entidade Religiosa; **Daniel Correia**, representante titular da Organização dos Advogados do Brasil; **Sandro Sandri**, convidado da Secretaria Municipal da Saúde (substituindo o secretário da Saúde); **Sargento Vicente Pereira**, convidado dos Bombeiros Militar de Gaspar; **Geneoci Madruga da Silva**, convidado da Comunidade Terapêutica Jovens Livres. No dia 26 de outubro de 2023 - ATA nº 003/2023 este conselho solicita uma reunião extraordinária com o atual Secretário da Saúde Sr. Santiago Martin Navia conforme Ofício nº014/2023/COMAD, com representantes do Ministério Público, ofício nº015/2023/COMAD e a Promotoria do município conforme ofício nº 016/2023/COMAD. Reunião esta de pauta única, com o objetivo de apresentar aos convidados as demandas urgentes dos dependentes químicos junto ao serviço de saúde - CAPS. O presidente interino Jan agradeceu a presença de todos e dá início a discussão. O secretário da Saúde justificou a falta e enviou o representante o superintendente sr. Sandro Sandri. O representante Fabian da Comunidade Terapêutica Jovens Livres relata que atualmente os dependentes químicos do município de Gaspar sofrem pela falta de medicação e falta de profissionais qualificados para atendimento dos dependentes químicos pela rede de saúde de Gaspar, comprometendo o tratamento e a permanência destes dependentes internados. Outra questão que Fabian apresenta a dificuldade quanto ao número de vagas que o município oferece. O representante Adão da comunidade Jovens Livres fala dos transtornos da abstinência dos dependentes não podendo os mesmos ficar sem medicação, e tem os casos transtornos crônicos geralmente são os casos de evasão das clínicas de recuperação. Segundo Adão o período de internação mínima é de 6 meses, e reforça o pedido de fortalecer a rede de proteção em prol dos dependentes. A representante Giovana afirma que há a necessidade de criar um fluxo entre as partes, comunidade terapêutica e os serviços de saúde, com respaldo do hospital local. Adão questiona o superintendente a possibilidade dos médicos clínicos gerais poderem atender os dependentes químicos. Sandro, apresenta ao conselho que a Secretaria da Saúde admitiu um médico de 20h para CAPS a partir da data de hoje, relembra que atualmente a secretaria de Saúde oferece um médico

clínico geral com especialidade em saúde mental com atendimento de 60 consultas mês, e um médico psiquiátrico com atendimento uma vez ao mês, no entanto, reforça a importância do matricialmente das ESFs junto ao CAPS, qualificando as equipes para devidos encaminhamentos, a fim de desafogar os atendimentos ao CAPS. Sandro diz que é de interesse da secretaria atendimentos online/tele consultas para ampliar o suporte e atendimento aos pacientes. Luís Augusto indica como possibilidade as necessidades apresentadas pelo conselho, que o caminho seria as ESFs através matriciamento das equipes capacitadas servir de suporte ao CAPS e Hospital de Gaspar. Fabian apresenta que o maior problema das Comunidades além das apresentadas, seria triagem inicial para os devidos encaminhamentos iniciais, pois existem casos que não haveria necessidade de passar pela comunidade terapêutica, pois se trata de casos menos complexos. Janaína representante suplente da Secretaria Municipal da Saúde relata da dificuldade do entrosamento entre o CAPS e o hospital de Gaspar, inclusive o CAPS perdeu médicos por conta de sentir seu trabalho desmerecido diante dos profissionais do Hospital, sendo necessário a gestão retomar as discussões junto ao Hospital vendo a possibilidade de construir um fluxo de atendimento. Jan coloca que esta demanda é contemplada junto ao PLAMAD, se tratando hoje de uma prioridade a ser vista pela Secretaria Municipal da Saúde. Sandro ressalta a importância de para próxima reunião convidar o Hospital de Gaspar para ajustar fluxos. Luís Augusto incluí a representação do atual coordenador da Atenção Básica para próxima reunião deste conselho. Não havendo mais nenhum assunto, deu-se por encerrada a presente reunião, sendo da qual eu, Valéria Castanho Santos, lavro a presente ata que foi aprovada pelos conselheiros e a mesma assinada pelos conselheiros presentes. Valéria Castanho Santos:

Jan Carlos Ottobeli

Graziele Borba

Andréa Barreto dos Santos

Giovana Schmitt

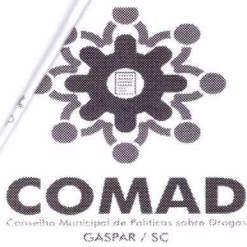
Janaína Custódio da Silva

Luís Augusto Guimarães Deluchi

Fabian Mangueta

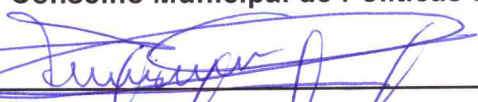
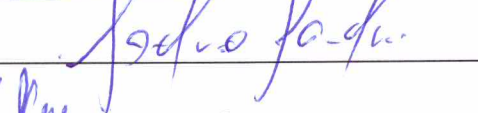


Adão Moraes

Vanderlei Odorizzi



PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas



Daniel Correia 
Sandro Sandri 
Vicente Pereira 
Geneoci Madruga da Silva 

Sil